

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 22.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 159.

Como isto vae...

O malfadado ministerio do sr. Hintze ainda nos prepara bem tristes e gravosos dias.

Depois de ter atropellado a Constituição com dictaduras verdadeiramente demetadas; depois de ter oferecido os mais vergonhosos espectaculos de dissensões intestinas; depois de haver dado uma *somma calada* ao seu amigo sr. José d'Azevedo para elle ir á China, em lugar de ir á Pavana do sr. Hintze por não lhe dar uma pasta; depois das centenas de contos gastos com a viagem ás ilhas; depois de crear mais mil empregos e augmentar as despesas em 2:000 contos, afim de reforçar o partido abalado com a deserção do sr. João Franco; depois de aposentar e reformar a granel para anichar amigos e afiliados, parece que nos reserva a deploravel surpresa de um convenio que não só nos vem aggravar a nossa situação economica e financeira, mas até que pode ser a causa ou origem de futuros desastres.

Pelos jornaes estrangeiros as bases do convenio não são bastantes gravosas para o nosso thesouro, mas, o que mais deploravel, vem agrilhado ao terrivel *contrôle*, um pouco disfarçado.

Receia-se que, de envolta com habildosas clausulas, nos fique cercada a nossa autonomia de nação livre e sem protectorados.

Os ministros negam-se a dar esclarecimentos no parlamento.

E ao mesmo tempo no parlamento francez o ministro Delcassé informa que os interesses dos portadores francezes estão assegurados.

N'estas circumstancias, só nós os portuguezes, andamos como vendidos, sem saber o que nos espera.

Rua Brito Limpo

Entre as individualidades contemporaneas que mais notavel distincção extremaram nas poderosas lides da sciencia, salienta-se o illustre barcellense, cuja memo-

ria honrosissima a nossa camara se dispoz a perpetuar, ennobrecendo a antiga rua da Boavista, com o nome aureolado do engenheiro insigne, que alliava aos elevados recursos da sua fecunda intelligencia, os primores gentilissimos de um caracter de eleição.

Cidadão illustre, com a alta comprehensão da mais verdadeira e mais lidima acção humana, o coronel Francisco Antonio de Brito Limpo reuniu na sua exuberante personalidade as qualidades celsas do homem de espirito e de coração, tão devotado á sciencia, de que foi valioso cultor, como á familia e aos amigos que sabia presar no mais fervoroso dos seus promptos affectos.

Nasceu na freguezia de Remelhe, d'este concelho, em 7 de dezembro de 1829.

Foram seus paes Bernardo Limpo da Fonseca e D. Anna Joaquina de Miranda, senhores da casa de Torre de Moldes, sita na mesma freguezia de Remelhe: o primeiro, filho do desembargador da Casa da Supplicação e cavalleiro da ordem de Christo, João Nepomuceno Pereira da Fonseca e de D. Francisca Maria Isabel Cabral Limpo de Brito Guerreiro Aboim; e a segunda, filha de João José Gonçalves e de D. Maria Joaquina, naturaes d'esta villa.

Preclara ascendencia, cujo acrisolado exemplo de vida immaculada e proveitosa, estabelece a segura rasão atavica da nobre organização moral e intellectual do preeminente vulto, que mal podemos seguir em sua justa memoração.

Seu avô, o desembargador João Nepomuceno, além dos muitos meritos com que foi ascendendo na mais devida gradação social, deixou assignalada uma grande benemerencia patriótica, de que havemos de fallar em artigo especial e que lhe custou, talvez por alguma animosidade ferocissima ou tumultuarias impressões de um tempo adensado na mais receosa suspeita, o martyrio sublime d'uma morte immerecida.

Seu pae, edificado na hon-

rosa tradição dos seus antepassados, possuidor d'uma importante casa no concelho de Barcellos, exercendo no municipio, por vezes, o cargo de vereador, adquiriu uma valiosa illustração e não deixou de influir nos filhos, apesar da fortuna que lhes legava, o amor ao trabalho, como timbre indelevel da mais firme gloria humana.

Foi com elle que Brito Limpo bebeu as primeiras luzes do ensino, que mais tarde irradiaram no seu poderoso cerebro em pujantissimos lampejos d'um saber profundo.

Seguiu o curso de engenharia militar, onde se notabilisou grandemente, como é sabido e melhor se verá da nota circumstanciada das suas obras, que houvemos a fortuna de obter d'uma pena abalisada e com a qual fecharemos este pequeno esboço biographico.

Foi casado com a ex.^a senhora D. Adelaide Augusta da Costa Brandão, recebendo-se na egreja dos Anjos em Lisboa e havendo d'esse afortunado consorcio tres filhas, uma das quaes, D. Francisca Maria Isabel, fallecida ha dois annos, foi casada com o sr. José Gomes Serra, abastado proprietario d'este concelho, e possuia uma lucida intelligencia que foi cultivada por seu avô, com quem vivera desde os mais tenros annos.

As outras, ex.^a senhora D. Maria José, casada com o distincto official de cavallaria, sr. José Simões da Silva Trigueiros; e a ex.^a senhora D. Anna Adelaide, virtuosa esposa do actual chefe da politica governamental d'este concelho, sr. dr. José de Castro Figueiredo de Faria, nada desmerecem nos brilhantes predicados que sempre extremaram a sua illustre familia.

Francisco Antonio de Brito Limpo, morreu no posto de coronel, em Lisboa, a 8 de abril de 1891, sendo trasladado d'aquella cidade para o cemiterio da sua freguezia natal, onde jaz, no dia 23 de julho de 1892.

Honrosissima existencia,

a quem muito maior preito cabia do que a modesta homenagem que a nossa camara se propõe tributar-lhe.

Vejamos a sua obra e, ainda, muitas indicações biographicas de subido valor, que mui proveitosamente completam os pobres traços que ahi deixamos.

(Continua-se)

SCIENCIAS & LETRAS

O SR. JOÃO DA VENTURA

CHRONICA D'ALDEIA

IV

Baixemos, porem, o nosso espirito de tão alevantados principios, e desçamos á vida real, prosaica, e dolorosa muitas vezes.

Eram, pois, dez horas da noite, como dissemos no segundo capitulo.

Na estrada real, que conduz a Valença, e que passa proximo da freguezia de S. João de Reboreda, e mesmo em frente á pequena povoação, ficava a casa do tio Luiz, muito conhecida no lugar por todos aquelles que apreciavam o puro summo da uva, e a genuina aguardente.

A taberna do tio Luiz era muito frequentada ás noites, e especialmente aos domingos de tarde.

Se a maior parte dos lavradores apreciavam o vinho do tio Luiz, não constava, apesar d'isso, que sabissem d'ali entre as dez e as onze.

Ir á casa do tio Luiz, não era mais do que um modesto passatempo. Era, como quem vae em Lisboa ao Café do Aurea, Montanha, ou Suisso, tomar o seu café, e se fica a ler os jornaes, ou a conversar com os amigos, e a casa do tio Luiz era o botequim, salvo seja a comparação, d'aquella honrada gente da pacifica freguezia.

Entremos, pois, na taberna do tio Luiz, e examinemos o seu arranjo, e observemos o que ali se passa.

O leitor não se peje de entrar comigo n'esta taberna, e se nos parecer, tomemos o nosso decilitro, para vermos se é justa a fama do vinho do tio Luiz.

Com mil raios, um homem não deve somente calçar luvas para entrar em um salão de *élite*, deve tambem entrar em outras sociedades, onde, se não impera o francesismo, impera as mais das vezes a boa e genuina cordialidade portugueza.

Debaixo de uma casaca de panno finissimo, pulsa muitas vezes um coração duro e vingativo; debaixo de uma *niza* de saragoça, pulsa quasi sempre um coração rude, mas leal, sincero, portuguez emfim.

Oh! eu conheço a sociedade, e onde tenho observado mais falsidades, é justamente n'aquella que prima em pôr uma gravata.

Mas examinemos a taberna do tio Luiz, e passemos ao papel o que lá vimos.

E' uma loja terrea, tendo dos lados até meio, uns bancos de pinho, onde costumam assentar-se os freguezes.

A meio ficava o balcão, tambem de pinho, sem a menor sombra de pintura, tendo no lado que encostava á parede uma pequena grade, dentro da qual estava uma especie de galheteiro, no qual assentavam em volta uns pequenos copos, que serviam á aguardente e ao licor, que estavam em grandes garrafas de vidro branco, tambem no mesmo lugar.

Em um pequeno armario com a sua porta de vidro, viam-se umas rosquilhas hespanholas, para os mais exigentes.

Do outro lado, em uma prateleira coberta por alva toalha de linho, estavam os pães de trigo, ou pão branco, como lá lhe chamam, uma ceira com figos e o competente queijo da serra.

No fundo da loja, no competente descanço de carvalho, estava a pipa do vinho, tendo ao lado, sobre uma meza, e dentro de uma celha as diversas medidas, estando os copos voltados para baixo, em uma especie de cabide.

Um relógio antigo, que seculos não mede, mas marca as horas, indica aos frequentadores a hora da sahida.

Para completar o quadro, só nos resta dizer, que do tecto pende, suspenso por uma corda, o tradicional candieiro de azeite, de tres bicos, isto é, os tres só se acendem aos domingos e dias de festa, nos dias uteis, só dois.

Mas lá nos esquecia afinal de dizer, que em um nicho de madeira, estava Santo Antonio cercado de flores já desbotadas, dois pequenos castiçoes sem vélas, e duas jarrinhas sem flores.

Caramba, por esta descripção tão minuciosa, dirá o leitor—que grande frequentador que tu não eras da taberna do tio Luiz!

Pois não vae muito fóra da conta meu querido leitor, por que muitas vezes eu, e alguns amigos, mandamos arranjar a ceia pela filha do tio Luiz, que era uma mocetona de truz, que primava em fazer bifes e no bello frango com arros, que saboreavamos, não na taberna, mas no andar da casa.

Ainda um dia hei-de contar ao meu leitor uma noite d'estas festas, que durou até ás 4 horas da manhã, que me valeu uma dezanda de meu pae, não pela festa, mas por em casa ignorarem onde eu parava, e andarem afflictos pelo sr. Juca.

(Continua)

Soares Romeo.

LA' POR FORA

Queda d'um bolide

Um habitante de Séez atravessava, em uma das ultimas noites de março passado, a ponte de Reclus, quando viu, na direcção do oriente, um enorme bolide, que cortava o espaço com uma rapidez vertiginosa, deixando um rastroluminoso muito intenso, semelhante a pó de ouro.

De repente, a mesa ignea despenhou-se perpendicularmente sobre uma rocha, que lhe fica perto da ponte de Reclus.

Ao tocar no solo, o aerolitho fez explosão, espalhando-se os seus estilhaços por uma grande área.

No dia seguinte, um professor de Séez procedeu a pesquisas no local onde caíra o bolide e encontrou muitos fragmentos, cobertos d'uma camada negra e granulosa e nos quaes predominava o ferro, a silica e o níquel.

Muitos amadores e curiosos teem examinado as pedras celestes, que o professor de Séez mandou transportar para casa, com todas as precauções e cuidados, a fim de que não soffressem deterioração.

Pelo Paiz

Novos Paços do Concelho

O municipio de Castello de Paiva dota a sua formosa villa com um novo edificio de Paços do Concelho, installando no actual o tribunal da comarca e cadeia.

D'aquella localidade foi pedida a auctorizada opinião do nosso illustre patricio e amigo sr. dr. Antonio Ferraz acerca do brasão de armas alli usado e do que a camara deve adoptar com mais rigor historico ou authenticidade.

E sabemos não por s. ex.^a, claro está, que a sua conscienciosa e sabia consulta tem sido muito apreciada.

Registando esta noticia tão grata ao nosso sentimento de amizade e ufania de barcelense, releve-nos o nosso prezado amigo a contrariedade á sua provada modestia.

Conselheiro Elvino de Brito

Continua sendo grave o estado de saúde d'este distincto estadista, não se tendo accentuado, infelizmente, as melhoras que chegou a experimentar, o que deveras sentimos.

Sobre o convenio—Mais um desmentido

Diz o «Correio da Noite»: «Não é a primeira vez que neste jornal temos declarado, de um modo formal e terminante, qual a attitudão do partido progressista e do chefe d'este partido, perante as negociações do convenio. Não vão, ainda, decorridos muitos dias, em que, no nosso artigo principal, accentuamos que o sr. conselheiro José Luciano de Castro não fez qualquer accordo, ou especie de accordo, como hoje lhe chama o «Diario de Noticias», ou com o sr. Hintze Ribeiro, ou qualquer dos membros do governo, a proposito das negociações com os crédores externos. O illustre chefe do partido progressista conhece do convenio e das suas bases, o que se tem dito na imprensa estrangeira, e que tem vindo transcripto na imprensa portugueza. Nem mais, nem menos. Não houve, por-

tanto, nem pacto, nem accordo, que tenha de remper-se, agora, por quaesquer clausulas inseridas nas negociações. A attitudão do sr. conselheiro José Luciano tem sido, se npre e inalteravelmente, a mesma. E' o que temos aqui declarado, por mais de uma vez, e de modo tão peremptorio, que não pode dar ensejo a novas confusões, provenientes de quaesquer boatos, venham de onde vierem, partam de onde partirem. E' tudo infundado, absolutamente infundado.

O partido progressista manteve, e mantém plena liberdade de accção, perante a questão do convenio. Serenamente, tem aguardado que o governo julgue opportuna a discussão d'esse assumpto, visto que elle, allegando superiores interesses nacionaes, e que se trata de uma questão de caracter internacional, assim tem pedido no parlamento e na imprensa. Mas, quando o governo entender que chegou a opportuidade, e quando se apresentar ao parlamento a dar conta do seu procedimento, então, o partido progressista discutirá, como entender e julgar mais conveniente aos interesses do paiz, derimindo, por completo, as responsabilidades que a cada um pertencem.

Fique, pois, assente, que não tendo havido pacto, accordo, ou especie de accordo, também não ha rompimentos possiveis, pelo simples facto de não haver que romper. Qualquer versão diversa do que mais uma vez affirmamos, não passa de mera phantasia, que não poderá durar muito, desfeita como fica pelo mais formal desmentido.»

Casos diversos

Começamos hoje a publicação das notas biographicas do barcelense illustre, que foi o coronel Francisco Antonio de Brito Limpo, como rasão justificada da homenagem que a camara deliberou prestar, sob proposta do nosso querido amigo, sr. dr. Almeida Ferraz, ao distincto vulto que foi um notavel homem de sciencia.

Vem a proposito lembrar aquella celebre sessão municipal, em que o vereador sr. Ayres de Sá, armado em *leader* da minoria, lendo o papel que lhe deram na administração do concelho, votou, com os seus amigos, contra a deliberação da mudança d'alguns nomes de ruas, na qual estava incluído o preito ao sogro distinctissimo do seu chefe politico!

E o sr. dr. José de Castro estava presente!... *Tableau!*

Não foi o proposito de crear embaraços á Commissão da Misericórdia, na procissão do Senhor *Ecce-Homo*, nem, tampouco, falta de conhecimento das regras de *Félix Pereira*, que determinou, aos membros da mesa dissolvida, o não responderem aos officios que lhe foram dirigidos.

E' que, não podendo reconhecer idonea, ou, pelo menos, legitima, a entidade que os subscrevia e a corporação que representava, tiveram de julgal-os anonymos, não tendo, por isso, a quem responder. Percebe, seu velhaquete?

E' inaudito o que presenciamos ante-hontem de tarde.

Nada mais e nada menos que uma pobre asylda hemiplegica, conduzindo, com doloroso esforço, grandes vasos de plan-

tas, ahi das bandas do Asylo do Menino Deus, para a Santa Casa da Misericórdia!

A pobresinha ia exausta de todo, mal podendo mecher-se sob o peso que tyranicamente a avergava.

E é para isto que foi recolhida, como invalida, no Asylo! O despotismo da Commissão está excedendo tudo.

Para economisar, ella, já que, seguindo o benemerito exemplo da mesa dissolvida, se propõe fazer á sua custa a festa da Communhão; para economisar, como diziamos, uns reles vintens em mais uma jornalreira, obriga as tristes invalidas a estes trabalhos que lhes são incomportaveis!

Pois a mesa dissolvida pagou tudo sem prepetrar tão deshumanas durezas.

Mas a commissão é a commissão e a auctoridade... dorme.

Notas Locaes

Camara Municipal

Sessão extraordinaria de 27 de março

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos M. Paes, Alves de Faria, Coelho Gonçalves, Luiz Ferraz, Ayres de Sá, rev. Candido Rodrigues e Florindo de Sousa.

Lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior.

O sr. presidente declarou que convocou esta sessão, como expoz na convocatoria, para apresentar os esclarecimentos que pôde recolher e com que a camara pode informar o governo sobre a distribuição das escolas primarias n'este concelho, bem como para se despachar alguns requerimentos.

A face de uma planta tirada do mappa topographico do concelho expoz qual a actual distribuição das escolas, frisando como havia algumas relativamente proximas, ao passo que havia grandes áreas e de importante população com escolas muito distantes; deonstrou a grande injustiça que representava a criação de uma escola em uma freguezia servida a pequenas distancias por mais de uma escola, ao passo que se deixavam em pleno abandono outras freguezias não menos populosas, que só a 6 7 kilometros teem alguma escola e essa separada por montes e pessimos caminhos, tornando-se assim muito urgente crear escolas em Panque, Alheira, Santa Maria de Gallegos, Rio Covo Santa Eulalia, Alvellos e Villa Frescainha.

O vereador sr. Coelho Gonçalves declarou que offerecia casa e mobilia para a criação de uma escola em Santa Maria de Gallegos, até que officialmente fosse votada para isso a necessaria verba. O sr. presidente registou com sincero applauso o benemerito offerecimento.

Poz bem em relevo a deficiencia de rendimentos da camara e os grandes encargos do municipio, de que resulta a sua receita ordinaria mal chegue para a despeza obrigatoria.

Afirmou que a camara não quer por qualquer modo embaraçar a criação de novas escolas e antes as desejaria para todas as freguezias, mas o que não pode deixar de dizer é que, enquanto não augmentar as suas receitas, não lhe é possivel concorrer com maior verba para a instrucção primaria,

pois já gasta com o ensino primario quasi a terça parte da sua receita ordinaria, ou sejam 7 contos.

Entretanto e por estas razões devia todo o acrescimo de despesa com novas escolas ser custeado pelo estado.

Entendia que sendo solicitadas pelo governo informações sobre este assumpto a camara os devia prestar, enviando a planta que tinha presente e condensando em uma exposição as considerações expostas e em que todos estavam concordes.

Assim foi resolvido por unanimidade.

Musicas

Segundo o que corre, está realisada a fusão das duas bandas de musica que existiam n'esta villa, ficando constituída uma, que será a dos Bombeiros Voluntarios—com 32 figuras e que terá como director o sr. José Marcellino.

Com os elementos escolhidos e agora reunidos sob a comprovada competencia do seu novo regente, é de esperar que em breve Barcellos possua uma superior banda de musica.

Asylo dos SS. Corações

Encantadora e emocionante a festa que, na ultima 3.^a feira, teve logar no Asylo dos SS. Corações e em que as educandas d'este acreditado estabelecimento de ensino deram provas cabaes do muito aproveitamento que alli vão adquirindo.

Larga e valiosa exposição de trabalhos de mão, alguns dos quaes de muito aprego e de rara e primorosa confecção, como aquellos que eram feitos em escama de peixe, diferentes bordados a branco, oiro e missanga, e um estreado labor em cortiga, da alumna D. Umbelina Faria.

Peias 3 horas da tarde começou a festa propriamente dita, com um alegre *passé-calle* a piano, bandolim e pandeireta, seguir-se-lhe poesias, dialogos (quasi comedias) e varios trechos de musica, tudo mui apreciavelmente executado, mormente, a valsa *Sobre o Tejo*, serenata de *Schubert*, *Reves Amoureux* e *phantaisie sur thème allemand*, na parte musical; e os dialogos *Cento e uma mania* e *a Morte da Marreca*, poesias *Caridade*, pela menina Herminia Caravana, *Le grillon*, *Beauté*, *Bonté*, na parte recitativa; sendo certo que todas as educandas se houveram gentilmente no dessempenho de seus respectivos papeis e, algumas, vibrantes de graça, como as meninas Adelaide Coelho da Costa e Maria do Sacramento de Sá Carneiro; ou commoventes de ingenua singeleza, como as meninas Sara Sousa e Cunha e Dorinda e Guiomar Valle ou, ainda, captivantes de fina distincção, como as meninas Maria de Lourdes Martins da Costa e D. Umbelina Faria.

Uma festa cheia de atractivos, onde a arte arraiou diluculos, senão auroras, mesmo, da mais terna e tocante luz.

Muitos elogios cabem ao pessoal docente e ás suas educandas.

Ao sr. administrador do concelho

O desrespeito dos noctivos pelos habitantes d'esta villa que no socego do leito procuram o descanso das fadigas do dia obriga-nos a peticionar do sr. administrador enegica

repressão para a bambochata que de noite vac por essas ruas, especialmente na de D. Antonio Barroso, aonde, não sabemos porque, costuma ser mais desenvolvida.

Muito sinceramente o dizemos—em tudo quanto seja preciso fazer-se para engrandecer o bom nome d'esta terra, cohibindo abusos, reprimindo excessivas liberdades e fazendo comprehender a cada um o respeito que deve a si proprio e á sociedade—estamos ao lado da auctoridade seja qual for a sua politica.

Se o sr. administrador quizer acaba de vez tudo o que de immoral se estadeia n'esta villa, em que abundam os cantos avinhados com vocabulario de lupanar, ou peor ainda. Não é raro ouvir-se ao som da viola palavrões obscenos, que qualquer sardinheira se envergonharia de dizer, proferidos por creanças a deshoras da noite!

Dentro da lei, da justiça e da moralidade querer é poder, e ensinar os ignorantes ou castigar os que erram são obras de misericórdia.

E ha tanto que fazer!

Fallecimento

Pela 12 hora da noite do hontem falleceu repentinamente a exm.^a sr.^a D. Josepha da Silva Pereira, viuva do que foi nosso presado correligionario, Luiz Antonio da Silva Fonseca; mãe extremosa do nosso amigo sr. Miguel Fonseca, distincto alumno da Universidade e irmã mui estimada do digno conservador d'esta comarca, sr. dr. Miguel Pereira da Silva.

Os funeraes devem realisarse ámanhã.

A todos os doridos a expressão sincera da nossa viva condolencia.

Arrombamento, roubo o sacrilegio

Hontem de manhã appareceu arrombada a porta da igreja parochial de Alvellos, d'este concelho.

Egualmente estavam arrombadas a porta do sacario, d'onde foram roubados 3 vasos sagrados, sendo um de prata, e uma caixa de esmolos que poderia ter a quantia de 500 reis pouco mais ou menos.

As sagradas particulas estavam espalhadas no pavimento da egreja.

A besta humana

Maria Joaquina Corexas, solteira, da freguezia de Arcuzello, veio queixar-se ao juizo criminal que João José Pereira, 18 annos, solteiro, da mesma freguezia, attentara contra o pudor de sua filha, menor, de 10 annos, Thereza de Jesus.

Foram peritos os srs. drs. Lamella e Paulino, e escrivão do processo é o sr. Balthazar.

O Pereira está preso para prestar contas da sua gloriosa façanha.

Kermesse dos Bombeiros

Continuação das prendas recebidas para a kermesse dos Bombeiros Voluntarios:

Das exm.^{as} sr.^{as}—D. R. G. F., d'esta villa, uma manteigreira de vidro e 500 reis; D. M. D. F., d'esta villa, 2 jarri-

nhas e 500 reis; D. J. G. F., d'esta villa, um paliteiro de porcelana, um copo de vidro e 500 reis; D. Margarida Candida Pereira, d'esta villa, uma caixa com estojo de secretaria, D. Maria Cunha, d'esta villa, 500 reis; D. Fausta da Gloria Ribeiro da Cruz, d'esta villa, 1:000 reis; D. M. G. F., d'esta villa, 1:000 reis; D. Anna Adelaide de Brito Limpo Faria, de Pedra Furada, 6:000 reis; D. Maria da Silva Freitas, d'esta villa, uma caixa com um sabonete «Du Guesclin»; D. Luzia Emilia da Gloria e Sousa, d'esta villa, 1 frasquinho de furta Carmin, 1 caixa com papel e enveloppes e uma caixa com uvas passas; D. Carolina Rocha Sotto-Maior e irmãs, de esta villa, 2:000 reis; D. Maria José Rocha Belleza, d'esta villa, uma ventarola de surhã bordada, 1 almofada com rol de roupa branca e um album segredo; D. Maria Velloso Barreto e D. Anna Velloso Barreto, 1:500 reis; D. Olivia de Jesus Leite de Macedo e irmãs, d'esta villa, 1 garrafa de laranjinha, um album de vistas de Cintra, 1 collar de massa, 2 pentes e duas lindas velas de stearina; D. Maria do Carmo de Sousa Neiva, d'esta villa, um quadro bordado a lã; D. Leopoldina Anelina Gomes Fogaça, Francisco Gomes Fogaça e irma, do Porto, uma pregadeira e um lindo chapen para boneca; D. Beitha Ferreira Baptista, de Braga, um descanzo para relógio; D. Emilia Ferreira Baptista, de Braga, uma caixinha com 3 sabonetes; D. Maria Ernestina Ferreira Baptista, de Braga, uma alfineteira de concha; D. Alice Ferreira Baptista, de Braga, 1 descanzo para escôvas; D. Maria Ferra de Jesus Esteves, de esta villa, 1:500 reis, e D. Maria Meira de Paula, d'esta villa, meia libra em ouro.

Dos exm.^{os} srs.—P.^o Manoel do Faria Coelho, de Encourados, 1:000 reis; João Carlos G. da Cruz e exm.^a esposa, d'esta villa, 13 gravatas, 28 colliarinhos, 5 passe-partouts, 7 peças de guarnição e uma peça de rouche; Revm.^o Bispo do Porto, 1 caixa com um quadro representando o Bom Jesus do Monte; Manoel Antonio Esteves, d'esta villa, uns sapatos bordados; Antonio da Fonseca Moura & Ferreira, successores, do Porto, 2 garrafas de agua Florida; Commendador Francisco Antonio de Faria e exm.^a esposa, de Barcelinhos, 6:000 reis; Parocho da Carvalhas 500 reis; Parocho de Viadodos 500 reis; Ayres de Sá Felgueiras Benevides, de Viadodos, 1:000 reis; Parocho de Alvitto S. Pedro, 1:000 reis. Por falta de espaço não é possível dar a nota completa que nos foi enviada.

Donativo

O nosso illustre patricio sr. visconde de Azevedo Ferreira, residente no Rio de Janeiro, contemplou a beneemerita Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios, d'esta villa, com o importante donativo de 100:000 reis. Bem haja o prestante cidadão.

DIA A DIA

Fazem annos: Hoje—o sr. Antonio de Sousa Azevedo. Dia 7—o sr. coronel Luiz Augusto de Sousa Vianna. Dia 8—a sr.^a D. Maria Guilhermina de Sarmiento Velloso e o sr. Francisco Gonçalves da Costa.

Dia 10—o sr. dr. Miguel Pereira da Silva. Dia 12—o rev. Padre João José Gonçalves. Na quinta-feira passada esteve n'esta villa o nosso presado subscriptor sr. José Martins do Faria, digno contador da comarca da Póvoa de Varzim. —Regressou a Cintra o nosso estimavel patricio sr. dr. Joaquim Duarte Paulino do Vall, meretissimo juiz de direito n'aquella comarca. —Em casa da exm.^a sr.^a D. Carlota Vessadas Salazar estiveram, ha dias, o sr. dr. Antonio Agostinho Moraes Campos e exm.^a esposa. —Regressou de Paris ao Porto o nosso presado amigo e patricio sr. Fernando Vieira Ramos. —Vimos aqui com sua exm.^a esposa o sr. dr. Francisco Novaes, muito digno medico militar. —Partiram para Braga o sr. dr. Jordão de Mello Falcão e exm.^a esposa. —Esteve aqui o sr. dr. Quirino Cunha, administrador do concelho da Póvoa de Varzim. —Em casa do nosso caro amigo, sr. Augusto Teixeira de Mello, tom estado hospedados o sr. Luiz Antonio Pimenta e exm.^a esposa, do Porto. —A passar as ferias de Paschoa, esteve n'esta villa o nosso amigo sr. Bernardo José de Carvalho, regressando já a Sabrosa onde é muito digno escrivão de fazenda, com sua exm.^a esposa e filhinhos. —Sahi para o Porto com sua exm.^a familia o nosso presado amigo sr. dr. Martins Lima, distincto clinico. Parte hoje para o Porto o nosso amigo sr. José Vieira Velloso. —Está doente o sr. Jeronymo Monteiro.

PUBLICAÇÕES

Começo de estação

Ainda ha dias davamos a noticia de termos sobre a mesa de trabalho o exemplar das «Modes Mensuelles de Butterick», mais conhecidas por «Moda Universal», numero que era referido ao corrente mez, e já hoje nos chega ás mãos de novo o numero que diz respeito a abril. Este numero da «Moda Universal» que acaba de chegar e de ser distribuido em todo o paiz pelos nossos amigos da «Agencia Nacional» é um verdadeiro successo que não pode passar despercebido ás nossas gentis leitoras que sem grande trabalho e sem dispendio de quantiosos dinheiros tem em casa um jornal pratico e repleto de novidades. A abundancia de figurinos que vem no numero de abril é colossal. Espanta-nos até que por 40 reis o exemplar se possa apresentar um repositório tão vasto de coisas feminis. A «Moda Universal» assignase nos escriptorios da «Agencia Nacional», Rua Aurea, 178, em Lisboa. Custa 480 reis a assignatura annual devendo a importancia ser remetida em vale de correio ou em carta registada, pois de outro modo não toma a Agencia conhecimento de quaesquer reclamações.

Numero de primavera

Como de costume, o numero extraordinario do «Pimpão», correspondente a sabbado de Alleluia, vem interessantissimo. Este ainda mais do que os antecedentes, pois é impresso a cinco cores e illustrado com gravuras magistraes, prosa da primeira escolha e versos lindissimos. Dezesseis paginas n'estas condições, pelo insignificante custo de 50 reis, é na verdade um prodigio da barateza.

A fonte da juventude

Ha muitos seculos que os homens mais eminentes da sciencia, setem dedicado com o maior empenho em resolver o indecifrado problema da mocidade perpetua.

Contam-se por milhares os que se julgam terem descoberto o X de tão problematico assumpto, mas são elles mesmos os primeiros a desilludirem-se ao terem de ceder á lei fatal e imperiosa da realidade e baixam ao tumulto sem que a sua sciencia os possa jamais salvar.

E' sobre este assumpto e ácerca das interessantes descobertas ultimamente feitas pelo dr. Carlos Smith que o n.^o 182 da «Encyclopedia das Familias» apresenta um bello artigo, que alem de instructivo e curioso, é digno de ser consultado por todos que pretendam viver mais alguns annos n'este valle de lagrimas.

O preço d'esta publicação é baratissimo. Custa apenas 800 reis por anno.

A banda dos Bombeiros Voluntarios, d'esta villa, convida a todas as pessoas com quem tem contas, a apresentar os seus debitos ao sr. Francisco Alves Simões até ao dia 10 do corrente, a fim de lhes ser pagos sob pena de se julgar quites com todos passando a dita data.

Barcellos, 5 de abril de 1902.

A Banda dos Voluntarios.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	640
Milho amarelo	600
Centeio	560
Trigo	1000
Feijão branca	1040
• amarelo	920
• vermelha	1050
• rajado	800
• fradilha	700
• preto	800
• manteiga	840
• mistura	800
Pinção	800
Milho de...	800
...	600
...	600
Bata (15 kg)	480
Tremços	640

ANNUNCIOS

Achado

Quem perdesse um objecto de ouro desde o lugar do Mosqueiro, em Lijó, até ao Souto de Quiraz, falle com José Alves da Costa, da freguezia de S. Martinho de Alvitto, que o achou, e o entregará, a quem lhes der signaes certos, e pagar o importe d'este annuncio.

Edital

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc. etc.



ANGELO COSTANZI
Rua St.^a Ildefonso, 71
Porto

MILAGROSOS CONFEITOS
INJECCAO ANTI-VENEREA
—EROOB ANTI-SYPHILITICO COSTANZI

Milhares de celebridades medicas depois de uma larga experiencia, se convenceram e certificaram que, para curar radicalmente em 2 ou 3 dias a purgação recente e em 5 ou 6 dias a chronica, gota militar, ulceras, fluxo branco das mulheres, arceias, catharro da bexiga, ardencias urethraes, calculos, retenção e urina; e em 20 ou 30 dias os apertos de urethra (estreitamento) ainda que sejam chronicos de mais de 20 annos, evitando as perigosissimas algalias, não ha medicamentos mais milagrosos do que os Confeitos ou a Injecção Costanzi. Tambem certificam que para curar qualquer doenca syphilitica, attendendo a que o Iodo e o Mercurio são prejudiciaes á saude, nada melhor do que o Roob Costanzi, pois não só cura radicalmente a syphilis, mas destróe os maus effectos produidos por estas substancias, que, como é sabido, causam enfermidades não muito facéis de curar. O inventor Angelo Costanzi, rua do Bom Jardim n.^o 370, seguro do bom exito dos seus especificos e mediante um tratado especial, admite aos incredulos o pagamento depois da cura. Preço da injecção 800 reis. Confeitos anti venereos para quem não queira usar as injecções, 1:5000 reis. Roob anti-syphilitico, 800 reis. A venda em todas as pharmacies. Em Barcellos na pharmacia Moderna do sr. Delfino Esteves.



Estos ateliers, alem da sua grande importancia em gravura, em QUE SÃO OS UNICOS fornecem a casa real e oficialmente as alfândegas, camaras, arsenais e ministerios, fabricas, bancos, commercio e industria, etc. fabrica em grande escala, carimbos para marcar a branco, bolsoes, carimbos com assignaturas, papeis com brezes e monogramas, sinetes para lacre, alifanetas para sellos de chumbo, chapas esmaltadas e para otheis, numeradores, rotulos a cores para vinhos, artisticos, impressos para o commercio sinetes para roupas, marcas para fogo, medalhas, sinetographia, etiquetas de metal para conservas, Anodis Freire, photographia, etc. Descontos para os collegas. VEJA-SE MAIS O QUE É E VERDE E DE QUE CONTA A CASA DE NOVIDADES UTEIS FREIRE-GRAVADOR URICA NO GENERO Ferragens finas, metais, pratas, alifanetas, centros de mesas, livros, servicos de chá, copos e garrafas de luto, a "Barbeiro em casa", navalhas de barba, taboucas, canivetes, bengalas, mantelheiras, argolas, retratos a crayon, cartas de jogar, galheiras, palmarozas, uniformes de luto, espalhoi, copos de viagem, ferros de frisar, perfumarias, pulverisadores, apunha, mitalhas, escovas, pentes, colliers, etc. etc Grande estabelecimento de cordões uteis de FREIRE-GRAVADOR-LISBOA 428 a 434, Rua do Ouro Telephone 943

- a) Fornecimento de cimento, chumbo e estopão para a reforma e concertos na canalisação das aguas.
 - b) Pintura do coreto, grades e bancos do jardim.
 - c) Idem da Praça do Mercado de D. Pedro V.
 - d) Lavagem e reparos no Passeio das obras.
- As condições respectivas estão na secretaria da Camara e serão patentes no acto da praça. Barcellos e Paços do Concelho, 4 de abril de 1902. José Julio Vieira Ramos.

Editos de 30 dias
1.^a publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 3.^o officio—Esteves—nos autos de inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de João Joaquim Gonçalves, viuvo, da freguezia de Santa Maria de Gallegos, no qual é inventariante o filho João Joaquim Gonçalves Junior, da mesma freguezia, correm editos de trinta dias, citando o interessado José Joaquim Gonçalves da Silveira, viuvo, auzente em parte incerta na cidade do Rio de Janeiro (Estados Unidos do Brazil), para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, deduzindo n'elle os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento. Barcellos, 29 de março de 1902. Verifiquei. O juiz de direito Martins. O escrivão, Antonio Pereira Esteves.

pal de Barcellos, etc. etc. Faço saber que — no dia 14 do proximo mez de abril pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho—tem de entrar em praça a arrematação do abarracamento para a feira das Cruzes, que deve ter logar nos primeiros dias do futuro mez de maio. Barcellos e Paços do Concelho, 14 de março de 1902. José Julio Vieira Ramos.

EDITAL

José Julio Vieira Ramos, bacharel formado em direito pela Universidade de Coimbra, presidente da Camara Municipal de Barcellos, etc. etc. Faço saber—que no dia 25 do corrente mez pelas 10 horas da manhã e nos Paços do Concelho—entrarão em praça e separadamente as arrematações seguintes:

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

DE AUGUSTO SEBASAUZ

RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principais repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas casas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer promptamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fundições da Allemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effeitos, quer quanto á forma, quer quanto á côr.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos debaixo da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abatimento.

Para escripturas e tabelhiões os mesmos impressos — que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra — executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.
100 cartões de visita, a 240, 300, 360 e 400 reis.
1000 facturas em quarto, a 2:100; em meia folha, a 3:600 — habendo ainda preços mais commodos, consoante a qualidade do papel.

Para parochos grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Luiz de Camões

OS LUZIADAS

Grande edição popular e illustrada sob a direcção dos notaveis aquarellistas Roque Gameiro e Manoel de Macedo

Esta edição de «Os Luziadas», a mais monumental e mais economica de quantas se tem publicado até hoje, tem, como compete ao maior monumento da nossa litteratura e esta Empresa imprime a todas as suas publicações, um **cenho verdadeiramente nacional**, pois o papel é sahido de fabrica portugueza, o typo fundido na Imprensa Nacional, illustrada por artistas genuinamente portuguezes, e as photogravuras feitas igualmente por artistas portuguezes.

Para que a edição podesse ser recebida da parte do publico com da a confiança, foram a revisão e a prefacção d'ella entregues a um camonean sta illustre, erudito e poeta, o sr.

DR. SOUSA VITERBO

socio da Academia Real das Sciéncias, culto que com as suas investigações historicas tantos serviços tem prestado ao seu paiz, e cuja competencia para trabalhos d'este genero é em absoluto reconhecida por qua ntos labutam n'esta lide dos trabalhos litterarios.

Preço da assignatura

Cada fasciculo de 2 folhas, de 8 pag. cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo 2 esplendidas gravuras. 60 reis. Cada tomo contendo 5 fasciculos ou 80 paginas, inserindo cada tomo 40 magnificas gravuras originaes, 300reis.

Empresa da Historia de Portugal — Sociedade Editora — Livraria Moderna, 95, Rua Augusta, Lisboa.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras da provincia. Assigna-se n'esta villa na livraria do sr. Julio Barreto.

Alberto Pimentel

HISTORIA DO CULTO DE N. SENHORA EM PORTUGAL

Edição illustrada com primorosas gravuras reproduzindo os quadros mais notaveis consagrados pelos grandes mestres da pintura á imagem da Virgem Santa.

Livraria Editora — Guimarães, Libanio e C.ª — Rua de S. Roxe, 408 e 410.

N'esta villa assigna-se na livraria do sr. Julio Barreto.

ALMANACH BERTRAND Para 1902

Coordenado por Fernandes Costa (Terceiro anno de publicação) Antiga Casa Bertrand — José Bastos, editor — Rua Garrett, 73, 75. 486 paginas, a duas columnas, formato Hachette. 593 gravuras. Esplendida capa chromo-lithographica, a 8 cores e ouro. A publicação mais barata, que se tem feito em Portugal. Brochado, 500 reis; cartonado, 600 reis. Correio, mais 60 reis.

O director tecnico d'esta typographia entrega-se de qualq'uer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeitigão de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇO MODICOS

Rua de S. Sebastião — N.º 21.

TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

A Nova Collecção Popular

Xavier de Montepin

A MULHER DO REALEJO

Grande romance d'amor e de lagrimas!!

Illustrado com 137 gravuras de Zier

A Mulher do Realejo é a mais barata e ao mesmo tempo a mais luxuosa de todas as publicações e deiza a perder de vista pela belleza das gravuras, pela excellente qualidade do papel, por todos os seus aspectos materiaes e litterarios, as imitações que nos suscitou o immenso exito obtido pela nossa empreza.

60 reis cada semana 3 folhas com 3 gravuras.

300 reis cada tomo com 15 folhas e 15 gravuras.

Recbem-se assignaturas na Antiga Casa Bertrand — José Bastos — 73, Rua Garrett, 75 — Lisboa.

OS ROMANCES CELEBRES

Collecção da empreza da Historia de Portugal

Livraria Moderna — Rua Augusta, 95 — Lisboa

VICTOR HUGO

O NOVENTA E TRES

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, franco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

PHARMACIA

DA Santa e Real Casa da misericordia DE BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA — EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR — AVELINO AYRES DUARTE
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de faldas, algalias, meias elasticas suspensorios de madeiras, thermometros, etc.
Grande collecção de productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras. (76)

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos — Eduardo Ramos.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal

Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª — 242, rua Aurca, 1. — Lisboa.

ABC DO POVO

(para aprender a ler POR Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordallo Pinheiro — 80 paginas luxuosamente illustradas.

Avulso 50 rs. — Pelo correio 60 rs.

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20% de desconto; de 500 até 1000, 25% de desconto; de 1000 a 5000 exemplares, 30%.

A venda em todas as livrarias do paiz ilhas e ultramar, e na casa editora Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º — Lisboa. Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

TYP. DO COMMERCIO DE BARCELLOS

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutoir, Lacroix Rabuteaux, Taxil Fla ux e outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao de preço 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO